

370

**MERCOSUL E UNIÃO EUROPÉIA - QUALIDADE UNIVERSITÁRIA E MOBILIDADE DE GRADUADOS.** *Grace P. Freitas, Marília C. Morosini* (Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Luterana do Brasil – ULBRA).

O presente trabalho identifica e analisa os padrões de qualidade estipulados para o reconhecimento de títulos e diplomas de graduação universitária na Comunidade Européia e no Mercosul. A fonte de dados para a análise são documentos encontrados no site da União Européia e no site do MEC, referentes ao Mercosul, complementados por entrevistas com funcionários do MEC. A análise documental foi diante de levantamento bibliográfico na área da qualidade universitária e na área do Mercosul e União Européia. No Mercosul, está sendo desenvolvido um mecanismo experimental para a validação de diplomas de Medicina, Engenharia e Agronomia de diversas universidades dos estados-membros. A opção do conceito de qualidade é aquela que respeita a diversidade e se apoia em alguns padrões basilares. Ou seja a presença da qualidade como especificidade e tendência ao isomorfismo. Nesta dimensão, os padrões de qualidade selecionados para a aplicação de tal mecanismo, em uma amplitude maior, são comuns em relação à duração dos cursos, conteúdos e outros instrumentos de avaliação, mas também apresentam suas significativas diferenças, pois respeitam padrões e necessidades profissionais específicas de cada curso. Nesta perspectiva, a União Européia vem realizando pesquisas e testes nesta área há vários anos, e já tem seu mecanismo em ação dando ênfase para os cursos de Arquitetura, Farmácia e Medicina. O que pretendemos destacar, neste estudo comparativo, são os diversos padrões de qualidade universitária analisados no Mercosul e na União Européia, assim como, os meios pelos quais chegou-se a um consenso e o papel dos órgãos governamentais com o objetivo de obter avanços qualitativos na Educação Superior, dirigida para a integração no mercado global do século XXI. (FAPERGS).